

MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO, NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, NO PERÍODO 1990 – 2006.

Aluna: Soraia da Silva Rondão

Orientadora: Prof^ª Dr^a Sueli Bulhões da Silva

Introdução

O relatório anual tem como proposta apresentar as atividades desenvolvidas desde a minha inserção no Projeto de Pesquisa intitulado: “*Mapeamento da produção acadêmica sobre violência doméstica nos Programas de Pós-Graduação, na cidade do Rio de Janeiro, no período 1990-2006*”, sob a orientação da Professora Doutora Sueli Bulhões da Silva, vinculado a linha de pesquisa Violência, Família e Direitos Sociais, do Programa de Pós-Graduação do departamento de Serviço Social. O relatório de pesquisa compreende o período de maio de 2006 a julho de 2007.

O projeto de pesquisa trata da investigação da produção discente dos Programas de Pós-Graduação (Dissertações e Teses) localizados na cidade do Rio de Janeiro, especificamente os de Serviço Social, Psicologia e Saúde Pública. Com o desenvolvimento da pesquisa foram incluídos os Programas de Pós em Serviço Social e Psicologia da Universidade Federal Fluminense (UFF) e o de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

O período selecionado na pesquisa levou em consideração dois marcos históricos, a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em 1990, e do Estatuto do Idoso (Lei nº. 10.741, de 01/10/2003) que propiciam atenção diferenciada para estes grupos, no que diz respeito a políticas e programas que lhe são dirigidas.

Deste modo, o mapeamento, ao sistematizar e analisar a produção buscou conhecer se a produção acadêmica na referida área, vem se constituindo em tema de interesse de estudo nos Programas, quais os grupos que têm recebido maior atenção bem como os avanços e lacunas.

No intuito de absorver a proposta do estudo, estou na fase final da pesquisa, onde realizo a interpretação dos dados sob a orientação da Prof^ª Sueli Bulhões.

O relatório anual está dividido em *Introdução* que apresenta uma breve inserção dos elementos centrais da pesquisa; *Atividades Propostas* que abarcam informações sobre a pesquisa de campo, relatórios, obtenção de dados, fases dos procedimentos metodológicos e as minhas percepções destes momentos; *Apresentação em eventos* e locais onde foram apresentados; *Leituras realizadas* para melhor compreensão da temática da pesquisa; *Reuniões com orientadora*; *Considerações finais* e *Bibliografia*.

Atividades Propostas

Em maio de 2006 fui inserida no Projeto de Pesquisa: “*Mapeamento da produção acadêmica sobre violência doméstica nos Programas de Pós-Graduação, na cidade do Rio de Janeiro, no período 1990-2006*”, onde iniciei a leitura e a discussão do referido projeto com o intuito de absorver as categorias centrais da pesquisa. Participei de reuniões com a Professora Sueli Bulhões onde recebi orientações dos procedimentos que deveriam ser adotados no semestre inicial de 2006.

Em um primeiro momento foi realizado o levantamento das Dissertações e Teses produzidas nos Programas de Pós-Graduação em Serviço Social, Psicologia e Saúde Pública, localizados na cidade do Rio de Janeiro, no período de 1990 até julho de 2006. As instituições pesquisadas foram: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO),

Programas de Serviço Social e Psicologia; Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Programas de Serviço Social e Psicologia; Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Programas de Serviço Social, Psicologia e Saúde Coletiva; Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), em especial a Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP), Programas de Epidemiologia Geral, Políticas Públicas e Saúde, Saúde e Sociedade, e o Instituto Fernandes Figueira (IFF), Programa de Saúde da Criança e da Mulher, e Universidade Federal Fluminense (UFF), Programas de Serviço Social e Psicologia. Este levantamento das produções acadêmicas possibilitou a identificação, no período proposto pela pesquisa, de um total geral de **3.599** Dissertações e Teses produzidas nos referidos Programas, sendo **2.750** Dissertações e **849** Teses.

A partir deste momento, irei detalhar as etapas vivenciadas no decorrer do mapeamento.

A primeira atividade do mapeamento foi o planejamento de todas as visitas que seriam realizadas no decorrer do semestre, como também uma pesquisa virtual, inicial, nos sites das instituições que contemplam o estudo, objetivando conhecer horários, dias de funcionamento e os Coordenadores dos referidos Programas. Iniciei as visitas aos Programas munida de uma carta de apresentação destinada aos Coordenadores esclarecendo o teor, objetivo, instituição de origem e o professor responsável pelo projeto de pesquisa.

Deste modo, a pesquisa de campo foi iniciada na UFRJ, onde visitei os Departamentos de Serviço Social e Psicologia, a fim de obter os dados referentes ao levantamento das Dissertações e Teses produzidas no período proposto na pesquisa. As Coordenações me encaminharam para a Biblioteca Central da Universidade, onde fui atendida pela bibliotecária, que me ensinou a como utilizar a biblioteca virtual da UFRJ e buscar o material necessário para o levantamento dos dados para a pesquisa. Neste primeiro contato, pude conhecer a universidade e alguns profissionais que ali trabalham, além de perceber formas diferenciadas de organização administrativa dos Departamentos, no que diz respeito à catalogação das produções acadêmicas e normas internas de acesso a estes materiais, por parte dos pesquisadores de outras universidades.

Para o Levantamento das Dissertações e Teses e a obtenção dos resumos das produções voltadas para a questão da violência doméstica foi necessária mais de uma visita à UFRJ, tendo em vista a dificuldade em obter os resumos das produções na biblioteca virtual.

Na pesquisa de campo realizada na UERJ, pude experimentar alguns desafios na tentativa de obter os dados pertinentes ao levantamento das produções acadêmicas. A greve na Universidade dificultou o contato com os Programas, pois o funcionamento neste período tornou-se esporádico e os horários não eram compatíveis com os anunciados no site da Universidade.

Foram realizadas quatro visitas ao Campus da Universidade para a realização da pesquisa de campo e conseqüentemente, o levantamento dos dados. Porém, houve uma grande dificuldade na quantificação dos dados e na obtenção dos resumos, tendo em vista a ausência de catálogos com o acervo das publicações dos Programas, como também a não atualização da biblioteca virtual da universidade. Foi esclarecido por um profissional que trabalha na universidade que a entrega de uma cópia da produção acadêmica na Secretaria do Programa não é uma norma da Universidade, o que dificultou ainda mais o acesso aos dados relativos às produções dos referidos Programas. Os Programas de Pós-Graduação na UERJ contemplados na pesquisa foram os de Serviço Social, Psicologia e Saúde Coletiva (Instituto de Medicina Social).

O mesmo procedimento de me apresentar para as coordenações dos Programas foi realizado na UFF e FIOCRUZ. Na FIOCRUZ, o ponto de partida foi o Centro Latino Americano Sobre a Violência (CLAVES). A bibliotecária que me atendeu explicou que no CLAVES o acervo se constitui de doações de Teses e Dissertações defendidas no Brasil e

alguns países da América Latina e que para obter os dados de interesse da pesquisa seria necessário acessar a biblioteca virtual da FIOCRUZ. Assim, a obtenção dos resumos para a catalogação dos dados se deu através da biblioteca virtual, que se tornou uma ferramenta valiosa para facilitar o processo de andamento da pesquisa. O mesmo procedimento ocorreu com relação aos dados da UFF. No que diz respeito a PUC-Rio, embora o recurso da biblioteca virtual, nos moldes da FIOCRUZ, UFRJ e UFF ainda não esteja disponível, o acesso aos Departamentos foi bastante produtivo. Tanto o de Psicologia quanto o de Serviço Social disponibilizaram o material na forma de disquete, contemplando a relação e os resumos das produções.

Após cada visita aos Programas para a realização da pesquisa de campo, elaborei relatórios com os pontos principais e minhas percepções acerca destes momentos. Todos os desafios, frustrações e dificuldades identificadas na obtenção dos dados foram de grande importância para meu crescimento e desenvolvimento como aluna de iniciação científica.

Finalizado o levantamento das Dissertações e Teses, todos os dados foram quantificados e os resumos das produções voltadas para a questão da violência foram catalogados, e privilegiados como fonte de análise. Cabe ressaltar que, embora a biblioteca virtual, dos Programas, tenha se constituído em elemento fundamental para o acesso aos dados, também apresentou entraves no desenvolvimento da pesquisa. Não foram raros os momentos em que ao acessar as referidas bibliotecas as mesmas estavam off line, a ordem de catalogação dos autores variava e no caso específico da FIOCRUZ, por incluir a produção de todos os seus institutos localizados em vários estados brasileiros, exigiu muita persistência e atenção.

A etapa seguinte foi o agrupamento das produções a partir do seu recorte temático. Esta etapa possibilitou identificar que, no período de 1990 a julho de 2006, foram produzidas um total de **140** Teses e Dissertações voltadas para questão da violência. Nesta fase, as produções que tratavam da temática da violência foram analisadas e novamente agrupadas, separando-se aquelas voltadas para a questão da violência doméstica. Este agrupamento permitiu identificar **48** Dissertações e **21** Teses que abordavam especificamente, a temática da violência doméstica.

A leitura e análise dos resumos das referidas produções apresentou desafios devido à qualidade das informações de alguns resumos, por sinal bastante incompletos. Mesmo assim foi possível identificar apenas as principais temáticas de violência doméstica abordadas e os grupos estudados (crianças, adolescente, mulher ou idoso). Quanto ao tipo de pesquisa realizada e a metodologia desenvolvida, não foi possível identificar na maioria dos resumos. Por esta razão, esta informação, prevista no mapeamento, foi desconsiderada.

Por fim, a fase final da pesquisa - análise e interpretação dos dados- evidenciou, ainda que de forma parcial, as tendências, os avanços e as lacunas das produções discentes nos Programas de Pós-Graduação e Mestrado e Doutorado voltados para a temática da violência doméstica localizados na cidade do Rio de Janeiro e Niterói, nos cursos de Serviço Social, Psicologia e Saúde Pública no período de 1990-2006.

Apresentações em eventos

Durante o desenvolvimento da pesquisa, elaborei uma comunicação sobre a mesma, na forma de pôster, que foi apresentada no *XIV Seminário de Iniciação Científica da PUC – Rio*, realizada no período de 29 de agosto a 01 de setembro de 2006. Embora estivesse na pesquisa há pouco tempo, a preparação do pôster possibilitou perceber o quanto de informação eu já havia conseguido.

Também participei do *I Seminário de Iniciação Científica do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio*, realizado no dia 20 de junho de 2007, no Auditório do RDC,

Campus PUC-Rio Gávea, quando tive a oportunidade de apresentar oralmente para professores e alunos da graduação a presente pesquisa, agora com maior número de dados.

Neste momento, encontro-me envolvida com a preparação da exposição que farei no *XV Seminário de Iniciação Científica da PUC-Rio 2007*, onde pretendo apresentar os resultados finais do estudo.

Leituras Realizadas

Visando o aprofundamento das categorias centrais do estudo, realizei leituras que contribuíram para meu entendimento sobre a questão da violência doméstica. A bibliografia utilizada foi de suma importância para o processo de análise e compreensão das temáticas abordadas na pesquisa.

Com o texto de Viviane Guerra “*Violência de pais contra filhos: procuram-se vítimas*”[1] pude apreender que as crianças, no decorrer dos séculos, estiveram em muitos períodos da história sujeitas desde tenra idade a todos os castigos e sanções destinados aos adultos, incluindo-se até a pena de morte. Na obra são apresentados alguns tipos de violência, a título exemplificativo, ocorridos em épocas diversas e em contextos também diversos, que me ajudaram a compreender o fato de que a violência contra a criança é um fenômeno presente na raça humana desde os primórdios. Não faz distinção de classe social, etnia, gênero ou religião.

Para fins de entendimento dos fenômenos da violência na contemporaneidade utilizei o artigo de Márcia de Melo Martins Kuyumjian “*Violência e exploração sexual contra crianças e adolescentes*”[2], publicado na Revista Ser Social, no qual a autora problematiza as situações em que a violência eclode, associada à política de contenção destas práticas, demarcando a distância conceitual entre conflito e violência.

Deste modo, pude compreender que a violência afeta diferentes dimensões da vida social, e tem que ser estudada como um fenômeno impregnado nos processos sociais diferenciados, compreendidos pelas histórias sociais de cada sociedade, marcadas por valores, ritmos e atitudes próprias, revelando sua natureza contraditória, de conflitos insolúveis e formas variadas de agressões de difícil detecção porque ocupam também a esfera do subjetivo e do simbólico.

Para compreender a questão da violência cometida contra a mulher utilizei o livro de Heleith Saffioti “*Gênero, patriarcado, violência*”[3], no qual a autora discute a desigualdade nas relações de gênero vinculadas ao processos de dominação-exploração da mulher, que se dão através das relações de poder estabelecidas entre homens e mulheres, relações estas marcadas por hierarquias, obediências e desigualdades sociais (raça, etnia, classe).

Busquei ainda, no livro “*Mulheres invisíveis*”[4] de Bárbara Musumeci Soares, aprofundar a questão da violência contra a mulher, uma vez que a autora aborda a questão fazendo a relação entre dominação de gênero e conflito familiar. Segundo o modelo feminista a violência que afeta a mulher é necessariamente uma violência de gênero, isso é, uma violência masculina exercida contra as mulheres pela necessidade dos homens de controlá-las e de exercer sobre elas seu poder. Trata-se de um padrão de comportamento aprendido e, de várias formas, endossado pela sociedade.

Por fim, referencio-me ao *Relatório Mundial Sobre Violência e Saúde*,[5] da Organização Mundial da Saúde (OMS), que me deu embasamento conceitual para a definição da violência doméstica perpetrada contra todos os grupos considerados mais vulneráveis ao fenômeno da violência e de interesse da pesquisa, quais sejam: crianças, adolescentes, mulheres e idosos.

Reuniões de orientação

Acredito que as reuniões de orientação tenham sido de grande importância para meu desenvolvimento e crescimento no estudo. Realizadas semanalmente, possibilitaram que cada etapa do processo da pesquisa fosse discutida e analisada junto com a orientadora. Os entraves encontrados no percorrer do caminho, especialmente na obtenção dos dados, se transformavam em oportunidades de refletir sobre o processo de realização de uma pesquisa, sobre a validade e confiabilidade dos dados colhidos e a responsabilidade do pesquisador na socialização dos mesmos.

Estes momentos configuraram-se também de extrema importância para a compreensão da temática em questão, pois tive a oportunidade de discutir sobre os dados e os autores que embasaram minha compreensão acerca do fenômeno da violência doméstica.

Considerações finais

O mapeamento da produção discente dos Programas de Pós-Graduação encontra-se em fase final de análise e interpretação dos dados. Embora parcial, o estudo permite identificar que o tema da violência doméstica contra criança e adolescente é o que tem recebido maior atenção dos mestrandos e doutorandos, seguido da violência conjugal. Quanto à violência contra o idoso no âmbito doméstico, o tema ainda apresenta pouca visibilidade em termos de interesse de estudo, na medida em que se identificou apenas uma produção (Tese).

Levando em consideração que, os estudos voltados para a área da violência doméstica ganharam maior visibilidade no Brasil a partir dos anos de 1980, quando se inicia o movimento de democratização no país e se desperta para a defesa e garantia dos direitos de grupos considerados mais vulneráveis, em especial crianças e adolescentes e mulheres, os resultados do mapeamento realizado revelam o interesse maior de estudos voltados para estes grupos.

A análise dos dados permite observar avanços nos estudos voltados para delimitar perfis de vítimas e agressores, apontar a importância da capacitação de profissionais, avaliar políticas e programas de proteção. Revela também, a falta de estudos sobre violência doméstica acometida contra idosos, portadores de distúrbios mentais, portadores de necessidades especiais e contra homossexuais do sexo masculino e feminino, grupos cuja atenção de estudos e pesquisas internacionais é significativa.

Diante do que foi exposto, este Relatório Anual de maio a julho de 2006 pretendeu elencar as atividades que desenvolvi no período descrito como bolsista de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq, integrada ao Projeto de Pesquisa “*Mapeamento das produções acadêmicas sobre violência doméstica nos Programas de Pós-Graduação, na cidade do Rio de Janeiro, no período de 1990-2006*”.

A oportunidade em participar deste projeto de pesquisa tem sido de grande importância para a minha formação acadêmica como graduanda em Serviço Social. A inserção como bolsista de Iniciação Científica no projeto constituiu-se em oportunidade única para minha formação.

Referências Bibliográficas

- [1] GUERRA, V. N. de. *Violência de Pais contra Filhos. A tragédia revisitada*. São Paulo: Cortez, 1998.
- [2] KUYUMJIAN, Márcia de Melo Martins “Violência e exploração sexuais contra crianças e adolescentes”. *Ser Social 2* (Revista do Programa de Pós-Graduação em Política Social do Departamento de Serviço Social da Universidade de Brasília). Janeiro de 1998.

- [3] SAFFIOTI, H. I. B. “*Gênero, Patriarcado, Violência*”. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2004.
- [4] SOARES, B, M. “*Mulheres invisíveis: violência conjugal e as novas políticas de segurança*”. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- [5] ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE-Relatório Mundial sobre violência e saúde. Genebra, 2002.

Bibliografia

- FALEIROS**, Vicente de Paula.”Violência na Velhice” - *Social em Questão*. Volume 11-, Número 11, - 2004 Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Serviço Social.
- GUERRA**, V. N. de. *Violência de Pais contra Filhos. A tragédia revisitada*. São Paulo: Cortez, 1998.
- KUYUMJIAN**, Márcia de Melo Martins “Violência e exploração sexuais contra crianças e adolescentes”. *Ser Social 2* (Revista do Programa de Pós-Graduação em Política Social do Departamento de Serviço Social da Universidade de Brasília). Janeiro de 1998.
- MINAYO**, Cecília de Souza.”*O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*”. 8. ed. - São Paulo: Hucitec, 2004.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE**-Relatório Mundial sobre violência e saúde. Genebra, 2002.
- SAFFIOTI**, H. I. B. “*Gênero, Patriarcado, Violência*”. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2004.
- SOARES**, B, M. “*Mulheres invisíveis: violência conjugal e as novas políticas de segurança*”. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

Sites:

www.uff.br/politicassocial
www.slab.uff.br/dissertacoes
www.eicos.psychos.ufrj.br
www.saudepublica.cict.fiocruz.br
www.ensp.fiocruz.br
www.psicologia.ufrj.br
www.uerj.br